

J. E. Prifanio Porea
Rua Sta. Luzia 180 Aracaju.

Encerrado o livro do "Plano Trienal", vai ser apresentado ao povo católico de Propriá, o "Livro da Família". Esta nova campanha, vai ter um resultado maior do que o do Plano Trienal. Será a contribuição dos menos possuidores de dinheiro, mas, ricos de boa vontade e nobreza d'alma.

ANO XVI—Segunda fase — Propriá, 31 de Agosto de 1949 — N. 7

DIRETOR
Conego José Curvelo Soares
GERENTE
Padre Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação, administração e Publicidade: Igreja Matriz — Propriá — Sergipe — Brasil

Tudo com reta intenção. Comentario Vinte mil cruzeiros para a «A Defesa»

Absolutamente, não vamos pensar que o Sr. A. Machado, no seu artigo «Tudo Exterioridade», publicado no último numero do «Correio», esteja fazendo uma campanha contra os trabalhos da nossa Matriz.

Pelo contrário ele achou a campanha edificante, e que a mesma consulta os anciãos da colônia.

Ele teve palavras de estímulo e louvor para com o nosso Diretor e Vigário e manifestou, como parte integrante de toda a população de Propriá, o contentamento pelos bons resultados do Plano Trienal.

O inteligente articulista ainda tem outro mérito na sua missão de jornalista: Quando quiz fazer suas observações, conclusões e juízos sobre fatos públicos e notórios, fez desassombadamente, usando o seu nome, ou que fosse um pseudônimo conhecido de todos. Isto é louvável porque há indivíduos incapazes de construir que só sabem destruir, criticar, e isto mesmo o fazem com bombas explosivas cujos bolões estão bem escondidos para serem apertados na hora de desesperada. São indivíduos invejosos, e espertos que sabem se aproveitar de terceiros para espalharem a confusão e a intranquilidade. Indivíduos que assim agindo pensam que estão prestando um grande serviço a coletividade. É isto o que observamos em muitos jornais do Brasil, principalmente quando se quer combater a Igreja ou o clero.

O Sr. A. Machado acha que os contribuintes do plano trienal são levados também por sentimento de vaidade, «empáfia econômica». Acha que se «fosse em favor da» aquele que se sacrificasse por amor ao seu semelhante o entusiasmo se arreleceria.

A «A Defesa» pede permissão ao bem intencionado articulista para fazer a defesa de todos os gene-

rosos amigos de Santo Antônio que fizeram as suas contribuições, com o louvável desejo de verem concluída a majestosa Matriz de sua terra. Estamos com o Sr. A. Machado, falando de um modo geral, — as injustiças, a falta de caridade, a ambição e orgulho, o descaído pela miséria humana, são gritantes e exigem uma campanha bem orientada e cristã.

Mes defendemos e acreditamos na nobreza de sentimentos dos componentes do Plano Trienal.

Houve quem quizesse esconder o nome, o que não foi entendido para servir de exemplo e estímulo.

O nosso Vigário encontrou gestões edificantes de simplicidade e humildade ao lado de vultosas contribuições.

Se houve publicidade, ou motivo para vaidade a culpa foi do nosso Vigário.

Sr. A. Machado, o povo de Propriá é generoso e bom, ele também contribui para as obras de caridade e beneficência. Ai está o Hospital obra de um grande sacerdote, D. Antônio, e do povo de Propriá. As conferências Vicentinas marcaram época nesta cidade, o mesmo hospital, tendo a frente o grupo de homens e um sacerdote também, o Conego Alonso Chaves, conseguiu numa campanha memorável vultosa arrecadação. E, num futuro próximo, quando o nosso vigário levantar novas campanhas em favor de obras de caridade e assistência social, o Sr. A. Machado vai se convencer de que nem tudo está perdido e que o espirito cristão do povo de Propriá sabe dispor e vencer o espirito da vaidade, do orgulho e do interesse.

A «A Defesa» lendo este desabafo, cumpre a sua missão e, com o Sr. A. Machado, lava e estimula o dispêndio de energia do nosso Vigário.

No meu último comentário me ocupei do curso para Sacerdotes na Universidade Rural do Brasil.

Hoje, tratando da Conferência de Araxá, vou localizar a indicação feita por um dos nossos representantes, Sr. Arivaldo Prata, sobre o imposto territorial progressivo. Se nos demais Estados da Federação esta medida se impõe, em nosso pequeno Sergipe ela já devia ter sido aplicada, implacavelmente, há muito tempo. Quando falta ao homem os sentimentos de fraternidade, cooperação e amor ao próximo, ditados pela lei de Deus, só há um caminho, força-lhe pela lei do próprio homem.

Não estou sendo rigoroso nem exagerado.

Como se pode admitir que um senhor possuidor de vastas terras, conserve tanta riqueza, sem produzir, sem ser útil a coletividade?

Quando ele não precisa mais de produzir porque já possui tudo para a vida, e para a morte não precisa mais do que sete palmos de terra! Para estes casos só há um remédio. Cobrar muito por estas terras, e cada um cobrar o que merece.

Quando foi a boa vontade da maioria dos credores que fizeram a cessão dos créditos oferecendo ainda vantagens nos pagamentos e juros. O Sr. José Gonçalves de Oliveira e D. Anália Brito Gonçalves, foram os dois maior s credores a quem o Circulo agradece a boa vontade e atenção dispensadas. Igualmente atenciosos e sinceros foram o sr. Elias Roitman atendendo de Aracaju o pedido e o sr. Hermes Machado, que livrando o Revmo. Vigário de maiores trabalhos, tudo providenciou para conseguir do sr. José Ferreira, em Parapitinga, o mesmo favor.

No numero passado noticiando a vultosa contribuição do Sr. Agnello Vasconcelos Torres para as obras da Matriz, dissemos que neste numero dariamos uma grande noticia sobre a generosidade do Sr. Agnello para com a «A Defesa». A contribuição de Cr. \$ 30.000,00 para a Matriz tornou-se mais valiosa porque o Sr. Agnello, sendo o primeiro, a assinar tão vultosa soma, escorajou e animou muito o Revmo. Vigário que já começava a encontrar as primeiras decepções na campanha iniciada.

Para ver se aquele mesmo egoismo e ambição que faziam prender nas mãos um punhado de terra, deixam cair, tão precioso tesouro, nas mãos abertas e abençoadas do lavrador desprendido.

Será que os nossos deputados, os representantes do povo, conforme dizem, propalam e passa por certo, não apoiarão na câmara federal as patrióticas e justas indicações da Conferência de Araxá.

Será que eles não acham que só é possível aumentar produção havendo terra boa, próxima dos centros de consumo ou servida por fáceis meios de transportes.

O bem e o progresso do Brasil reclamam dos homens públicos estas medidas salvadoras, embora elas contrariem, e prejudiquem os poderosos senhores que são donos de vastas terras e infelizmente, ainda são donos também de milhares de votos dos tolos-brasileiros que não possuem um palmo de terra boa para plantar.

Não negamos que há também muita indolência e falta de iniciativa no nosso povo. Mas, na maioria dos casos, as causas foram os fracassos, insignificantes vantagens num trabalho tão penoso, opressão de financiadores inescrupulosos e intermediários aproveitadores. A prova temos em nosso querido Estado, — por que não é indolente o povo de Lagarto, cujo municipio tem mais propriedades do que quasi todo o estado?

Porque lá o povo tem terra para trabalhar e o maior proprietário que existe, o Sr. Acrisio Garcez, é um homem simples, altruista, que tem ajudado a muitos triunfar e vencer na vida, caso semelhante temos em Itabaiana, o celeiro abençoado de Sergipe.

Cumpra ao Estado resolver tão magno problema; resolvê-lo respeitando o direito de propriedade, mas, defendendo e amparando o interesse do individuo e o bem da coletividade.

Agora o ilustre filho e amigo de Propriá, espontaneamente vem em auxilio da «A Defesa» doando Cr. \$20.000,00 em ações da Navegação e Comércio de Sergipe Parana S/A, cuja cautela sob o numero 129 já se encontra em nosso poder. Na primeira oportunidade em que o nosso Diretor se encontrar com o Diretor da conceituada companhia Dr. Pedro Montalvão Amado, em Aracaju, tratará de conseguir o resgate nominal das referidas ações.

Esta importância, conforme o desejo do ilustre doador, será aplicada na aquisição de tipos para «A Defesa», que ficará aparelhada para ser impressa no «Correio de Propriá» que será também beneficiado com a doação feita pelo Sr. Agnello à «A Defesa».

O gesto do Sr. Agnello é digno de justos louvores pois numa paróquia a imprensa é a maior necessidade. Se foi grande a importancia de Cr. \$30.000,00 para as obras da Matriz, maior foi a de Cr. \$20.000,00 para a «A Defesa».

Com esta primeira aquisição de tipos começaremos a organizar a nossa futura e completa Tipografia. Temos esperança de encontrarmos em outros filhos e amigos de Propriá a mesma ajuda e colaboração que recebemos do Sr. Agnello. E num futuro próximo, a «A Defesa» será um atestado eloquente da generosidade, desprendimento e bem formado espirito de compreensão das nobres causas, de homens de Propriá da tempera do Sr. Agnello Vasconcelos Torres.

Mons. Carlos Costa

Especialmente, convidado pelo Revmo. Vigário, veio a esta cidade aprovar e orientar o plano da reforma da Matriz, o Exmo. Mons. Carlos Costa.

O ilustre sacerdote, conhecedor perfeito da arquitectura sacra e possuidor de muita prática o tirocinio, aprovou o plano traçado para a capela, melhorando-o ainda com sua opinião segura.

Agradecendo a boa vontade do Mons. Carlos Costa, o Revmo. Vigário agradece também ao Exmo. Sr. Governador do Estado o carro que lhe pediu para a viagem do Exmo. Monsenhor.

Arrematação do Cine Odeon

Valiosa cooperação do Exmo. Sr. Governador, concedendo isenção de Impostos.

O Circulo Operário de Propriá, arrematou em hasta pública o Cine Odeon. Com esta aquisição vai o Circulo construindo o seu patrimônio para poder realizar um vasto programa de ação em favor do operariado. Exemplo, estímulo e apoio são encontrados no Circulo Operário de Aracaju que, tendo a frente o seu arrojado e operoso assistente Eclesiástico Conego João Lima, já conseguiu firmar o seu grande patrimônio. Foi este o maior incentivo na realização da tão avultada arrematação. Outro grande motivo e fator principal da opera-

Merece um agradecimento especial a boa vontade do Exmo Sr. Governador do Estado, concedendo isenção de impostos, o que muito concorreu para facilitar a realização do negócio.

As dificuldades e trabalhos serão vencidos porque, o Revmo. Vigário e demais dirigentes do Circulo concentram dos poderes públicos e de todos, colaboração e amparo.

O cinema pertence ao Circulo e as suas rendas serão aplicadas na constituição do seu patrimônio e assistência aos circunistas. O Cine Odeon vencerá porque o Circulo Operário de Propriá será forte e operoso para fazer viver todos os seus empreendimentos.

Conego João Lima

Afim de assistir a inauguração do Cinema Odeon esteve entre nós o Revmo. Conego João Lima, Assistente do Circulo de Aracaju.

Agradecendo ao ilustre Sacerdote, o Circulo de Propriá espera sempre a sua proveitosa visita.

P. S.

A Defesa

Orgão Paroquial de publicação quinzenário

Redação: IGREJA MATRIZ

ASSINATURAS

Ano Cr. \$ 20,00

Semestre Cr. \$ 10,00

Trimestre Cr. \$ 5,00

ANUNCIOS

1ª e 4ª paginas Cr. \$4,00 c. coluna

2ª e 3ª paginas Cr. \$3,00 c. coluna

Do que mais precisa o nosso tempo?

Com muita satisfação, lemos uns artigos do Pe. J. M. Acho util ajuntar a essas considerações, a seguinte resposta do Sumo Pontífice Pio X. «Que é mais necessário nestes tempos? As igrejas?»

As igrejas são deveras de maximo interesse para a difusão da verdadeira fé: mas não são elas o mais necessário.

As escolas?

As escolas constituem uma força incontestavel para a evolução cristã: mas não são elas o necessário.

O que se precisa, o que o nosso seculo clama imperiosamente, são homens declaradamente católicos. Precisamos de homens que se deixem conduzir mais pela consciencia do que pelo proprio interesse; homens que se governem mais pelos bons principios do que pela estima do povo; homens que caminhem na estreita vereda do dever e não na larga estrada do interesse; numa palavra, precisamos de homens que sempre estejam prontos para sustentar a sua convicção, a despeito de toda a opposição e despreso.

Para ser da geração destes homens pelos quais Deus trabalha em Israel, cada um de nós tem na graça de Deus o que precisa. Do talento e posição, sem duvida, depende a esfera de influencia: mas sabemos que qualquer de nós, grande ou pequeno, pode e deve remediar as necessidades do nosso seculo, não por sermos ricos, ecclesiasticos e doutos, mas também, como simples operario podemos prestar grandes serviços, pois os católicos, sociólogos de bôca de café com leite, não são os melhores, mas sim aqueles que são católicos até o âmago dos ossos, indivisivos e intransigentes.

(Ext.)

Ao Dedal de Ouro

Matriz

DE

ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias Meias, Artigos para presentes Completo sortimento de aviamentos para modistas

Avenida Maynard Gomes, 44

PROPRIA - SERGIPE

Filial

PENEDO - ALAGOAS

As Más Leituras

As más leituras envenenam o por aquê que se lhes apresenta espirito, fazem mal ao coração, estão cheio de atrativos. Querendo tragam as virtudes, pervertem e ser o que não são, chegam a julgar-se outra coisa do que são: e arruinam a sociedade. Di-lo o próprio João J. Rousseau: «Alguns se terminam loucos. Não olho para queixam de que as novelas transtornem a cabeça. Creio-o. Seduzem quem põe continuamente ante a vista os encontros de uma vida imo no: porém a paixão me cega; e ginária: fazem-no desdenhar o seu apesar de minhas formosas frases, estado para trocá-lo fantásticamente não sou mais que um melvado.»

Indelevel recordação do dia 15 de agosto de 1908

(Para minhas irmãs de Sodalicio, especialmente as fundadoras)

Ressôa aos meus ouvidos fazendo vibrar nas cordas sensíveis da lira da alma o hino da saudade acredoce daquele quinze de agosto de mil novecentos e oito.

Quarenta e um anos já escoaram-se contados na ampulheta do tempo e parece-me ainda ouvir os cânticos que precederam aquela cerimonia litúrgica em que algumas companheiras de ideais como eu, ajoelhadas ao pé da Ara sagrada recebiam das mãos de um jovem sacerdote patriótico sobre os nossos frêgeis ombros uma fita azul simbolo do manto cerúleo de Virgem Santissimo, ficando assim constituída a agremiação das eleitas do coração da excelsa Mãe de Jesus sob o sublime e glorioso titulo de «Pia União das Filhas de Maria». Eramos a semelhança das virgens prudentes do Evangelho correndo pressurosos às Bodas nupciais. Jovem ainda com a alma e o coração repleto de santa e inocente alegria, eu via como que descortinar-se largamente nos horisontes da mocidade, a guarda florida da existencia, a aurora rosicler de esperanças novas e fagueiras, prelibava sorrindo a felicidade do céu ao lado das queridas irmãs de Sodalicio, sob os meigos olhares ternos sorrisos da Virgem Mãe, no misterio santissimo da sua gloriosa Assunção, acabando de ingressar em sua milicia sagrada naquele memoravel quinze de agosto de 1908. Longos anos correram nesse tão suave união, nesse encantador convivio de almas amigas que sabem se amar e compreender, unidas pelos laços fraternitários de espiritualidade.

Entretanto, a ação destruidora do tempo, começou pouco a pouco a disseminar os membros fundadores dessa Querida Pia União; e lá nas paragens formosas de Bela florizante através da imensidade dos mares, eu contemplo a figura do impoluto e saudoso fundador, aquele jovem sacerdote, agora insigne antistite da Igreja Belo horisontina D. Antonio dos Santos Cabral, e daqui genuflexa beijo-lhe espiritualmente as sagradas mãos em homenagem a grande data que ora comemoro. Longe, bem longe, na florecente idade de S. Paulo, vive carpindo bem sei, saudade dessa amada Pia União, a sua primeira dirigente a exma. senhora D. Maria da Pureza Aguiar Melo, alma feita de arminho, coração ornado de bondade, cujas acrisoladas virtudes, serviram de guia aos passos vacilantes das primeiras congregadas que semelhantes a crianças careceram na vida espiritual que iniciaram de mão protelora que as amparasse.

Além, entre as quatro esquias paredes do claustro, como diviso a silhueta branca e delicada de uma das irmãs fundadoras que, trocando corajosamente o fino e transparente veu da filha de Maria pelo habito humilde da religiosa, na penumbra de sua cela, vive como mística esposa do Bom Pastor. Outras muitas que deixavam as alegrias e a paz do lar paterno, para unirem-se pelos laços indissolaveis do matrimonio aos eleitos do coração, trocando os sonhos azules de virgens pelos cuidados e lides incessantes da esposa abnegada e mãe extremista. Contemplo ainda outras que nos precederam voando às regiões dos páramos, infindos, e descençam felizes no brando regaço maternal da doce celestiel Mãe. E agora, apenas tres de nós as fundadoras dessa pia associação, se bem que com as fronteiras veladas pela neve dos invernos que já se succederam, com os pés conçados e feridos pelos espinhos da estrada sinuosa da vida que vimos de trilhar em demanda da Patria da luz, com o coração por vezes e sangrar pela indiferencia e sarcamos dos maus, conservando graças a Deus a serenidade da alma, refletida na paz da consciencia no cumprimento do dever, vamos militando com denodo e coragem como intrepidos soldados do exercito Mariano trazendo sempre acesa a lampada da fé, banqueteando-nos do Pão que gera as virgens, que nos oferece aquele a quem escolhemos para ser o eleito fiel dos nossos corações e generoso remunerador das nossas almas, Jesus! no quinze de agosto de 1949.

Maria Eulina Maia

A Instrução Religiosa

A instrução religiosa é de necessidade palpitante nos dias que correm. Da falta deste exercicio sobrevem graves ruínas em detrimento da nossa fé — E' pela falta de instrução religiosa que observamos quotidianamente uma serie de erros e sofrimentos que à humanidade tem atingido. Vemos até mesmo entre pessoas cultas, o quanto é abandonado este assunto de maior interesse à salvação eterna. Como é lamentavel; ver em nosso meio tantas creancinhas e jovens, sem a menor noção da doutrina cristã!! E' nos imposto como um dever sagrado, obedecer sem replicaucia aos preceitos da nossa Santa Igreja.

Desconhecendo, conhecendo mal a nossa Religião, muitos formam uma ideia erronea, e pensam que ela não tem o poder de solucionar os problemas que enfrentamos a cada passo.

Puro engano!! atribuem os erros à nosas Santa Igreja, quando esta pode resolver-lhes as dificuldades; depende de conhecer-lhes a vida.

Vemos mesmo que é a falta de instrução religiosa a causa principal, primordial de nossos males.

As verdades, os preceitos, os ensinamentos do Evangelho não são conhecidos com clareza de ideias, nem com fundamento de razão, não sabemos aplicar o balsamo suavisador da oração, quando tanto dêle carecemos. Muitos não chegaram ainda a sentir, e conforto sobre humano que a nossa Religião encerra. Falta-lhes a fé genuína, que forma os santos, aquela persuasão enraizada que se consegue inspirar nas verdades bem compreendidas e bem trituradas. E' a nossa fé tal qual, uma lampada de azeite que sem os sacramentos que a nossa Igreja infunde, sem as boas obras que é seu combustível, a lampada se apaga. Desprovida a inteligencia, é claro que pusilaneme e fraca se revele a vontade para o mal; só na convicção das ideias, está o segredo das vontades decididas e fortes «disse um sábio» e santo.

Vamos ao Sacramento da Eucaristia, depois de passarmos pelo tribunal de Penitencia, ali está Jesus como um livro aberto, a nos ensinar tudo o que devemos fazer; estamos neste mundo para conhece-lo, ama-lo, e servi-lo. Acordemos de nossa inercia e comodismo e despertemos para a instrução religiosa.

Noemia Cabral.

Mercearia Esperança

DE

Elpidio Dosea dos Santos

Especialista em gêneros alimentícios de 1ª qualidade, louças, vidros, doces e conservas, tintas e material para marceneiros e pintores, miudezas, ferragens, bebidas, de todos os tipos.

Otimo sortimento em camisas de meia e lenços.

Aguardem por estes dias grande sortimento de ALUMÍNIO a preços reduziðssimos, ao alcance de todos.

UMA VERDADEIRA BARBADA

Agente do Kerozene AURORA e da Atlantic Refining Company Of Brasil — Kerozene SOL.

AVENIDA TAVARES DE LIRA

MERCADO MUNICIPAL (Apartamento Externo)

PROPRIA - SERGIPE

Assinem «A Defesa»

PAIS...

Mandai vossos filhos ao Catecismo. A falta do Catecismo na infancia, refletirá durante a vida inteira.

Os pais que não cumprem este dever sagrado prestarão severas contas a Deus e serão responsáveis pelo futuro de seus filhos. Já estão instalados e em funcionamento, quatorze centros de Catecismo.

Mais de cinquenta catequistas estão esperando os vossos filhos para ensinar-lhes a doutrina cristã.

Pais católicos de Propria, mandai vossos filhos

TORRES & CIA.

Tecidos por atacado e a varejo Seccão de Chapéus e Calçados

Endereço Telegrafico INTEGRAL — Caixa Postal n. 3

Avenida Graço Cardoso, 18

PROPRIA

SERGIPE

Sessão solene no Núcleo Jornalístico de Propriá

Discurso pronunciado pelo nosso diretor, na solenidade em que recebeu a carteira de jornalista, filiado ao Núcleo de Propriá. Antes de pronunciar o seu discurso o orador agradeceu ao Dr. José Avelino da Costa Nunes a saudação que lhe fizera em muito brilhante e substancial discurso:

A crise universal em que nos achamos, invadiu de tal maneira e em um grau tão elevado, todas as camadas da sociedade e os planos de nossa existência, que nos sentimos abalados pelos choques que, de todos os lados, ameaçam o equilíbrio da vida. Convém insistir muito, porque não é pequena a grita e a confusão em torno deste drama contemporâneo. Trata-se ainda da crise econômica e da crise de espíritos, desse tremendo fracasso em que caíram os ideais do século 19. O ateísmo desencadeado pela revolução francesa, fortificado pela filosofia materialista do século 19 e propagado, tanto pela democracia liberal e burguesa como pelo socialismo marxista, — exacerbou o orgulho humano. O erro do século 19 foi o querer construir um mundo filosófico, psicológico, político e social, apenas com o relativo, prescindindo do absoluto. Daí a falta de outra divindade, o homem adorou a si mesmo.

E a egolatria que sempre foi a causa de dissolução social mais uma vez gerou uma crise sem precedência na história. Não é preciso ser filósofo para reconhecer que a crise hodierna não é somente um problema, ou econômico social, ou de espaço vital.

E' o homem mesmo que perdeu o domínio sobre si próprio.

E a crise atingiu até a célula vital, a fonte de toda regeneração, a família. Por isto podemos adiantar que a salvação do mundo atribulado dos nossos dias, está, justamente, na instrução e sã orientação. Consequentemente na escola e na imprensa é que está a salvação. A elas estão confiadas as gerações presente e futura, que irão, ou não, conduzir o mundo pelos mesmos caminhos por onde vem passando sem encontrar a paz e felicidade.

Educar as massas, instruí-las e prepará-las, eis a base indispensável onde se deve assentar o edifício de um reforma econômica e social. Aumento de produção, aperfeiçoamentos técnicos, melhoria de salário, distribuição das terras e tudo mais que se precisa fazer, será feito, eficientemente, quando se instruir e educar.

Sem instrução, cultura e liberdade, o homem será uma máquina, e a máquina por mais alimentada de combustível que esteja, nem conhece a felicidade. E justamente nos regimes totalitários, materialista-se ditatoriais, a instrução, a cultura e a imprensa, são máquinas controladas pelo governo para frear e dominar as azas da liberdade humana. E, olhai senhores meus, a prova do que vos afirmo temos na história daqueles povos infelizes. Porque a proporção que as suas fábricas, os seus campos e exércitos se povoam de homens que têm braços para trabalhar, lutar e conquistar, os seus campos de concentração se enchem de homens que têm cérebro livre para pensar mas não podem manifestar livremente o que pensam.

Liberdade, cultura, instrução eis os pilares preponderantes do progresso e verdadeira civilização de um povo. Imprensa sã e forte eis o maior título de grandeza de uma nação.

Senhores e amigos meus, é a grande arma dos nossos dias, a imprensa. Ela tem influência decisiva na vida dos povos. Se é boa faz um bem imenso, se é má corrompe o indivíduo, destrói a família, erra a sociedade.

Um jornal mau, uma imprensa mercenária, jornalistas inescrupulosos, constituem a maior praga para um povo; podemos mesmo dizer, a vergonha de um povo.

A má imprensa é responsável pelos choques sociais, pela exaltação de ânimo, intranquilidade e perturbação da paz. Nada fez pelo progresso e pela cultura. E se ela, a má imprensa desce até as sarjetas da difamação individual e privada, com linguagem de baixo calão, ah! senhores, ela perde o seu prestígio no papel que deveria exercer e torna-se muito inferior aos insignificantes trapos com que se fabrica o papel de imprensa. Oh, infelizmente é grande o número dos meus jornais e revistas perversas. Agora mesmo, em nosso querido Brasil, o grande Cordeel do Rio de Janeiro, desencadeou uma grande campanha de combate à má imprensa.

E todos nós, jornalistas principalmente, temos a obrigação de combater a má imprensa e lutar pela imprensa sã, independente e justa.

Senhores, é greve, cheio de responsabilidade o papel da imprensa. Principalmente nos nossos dias em que se lê muito e segue-se de tal sorte o que se lê, que já disse alguém, o mundo hodierno tem a cabeça de papel.

E no dia em que eu ingresso na Associação Sergipana de Imprensa, faço estas considerações, para demonstrar o meu apreço e confiança nesta grande arma do século vinte.

Sei da responsabilidade das que usando esta arma se apresentam em público por os fatos da inteligência e conquistas da civilização.

Sinto também que é belo a missão dos que escrevem, principalmente daqueles que escrevendo, sabem que cumprem uma missão: — aclarar uma inteligência, mover uma vontade, mostrar a Beleza e a vida a espíritos descrentes, a força e a vitória a um vencido, em uma palavra, melhorar uma alma, melhorar o mundo.

Mas, ai dos que, escrevendo, distribuem trevas, dúvidas, confusão, tristeza e desespero. Ai dos que pervertem uma alma! Eles

(Continua na 4a. página)

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. OCTAVIO MARTINS PENALVA

Clinica Medica de adultos — Partos, (Curso de especialização na Maternidade São Cristovam do Rio de Janeiro). — Cirurgia Geral. Rua Lopes Trovão, 9 PROPRIÁ — SERGIPE

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno da Maternidade «Climério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia. Partos Doenças de mulheres — Operações — Residência e consultorio (provisorio) Hotel Florelisa — Propriá — Sergipe.

ADVOGADOS

Dr. JOSIAS NUNES

Causas civis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhistas. Rua da Boa Vista, 30

DENTISTAS

Dr. AULICINIO VIDAL

Protese e cl. dentaria — chapas anatômicas em paladon e palacril — Raios X radiografia e radioscopia. — Consult. Pr. João Fernandes 8 Resid. Rua da Boa-Vista 4

Dr. JESSE TRINDADE

Cirurgia Maxilo-dentaria — Trabalhos à Plastolain — Clinica e Protese Dentaria — Av. João Pessoa, 55

Dr. JOSÉ AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista CLINICA E PROTESE Cons. : Rua Boa Vista, 30

SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INUMERAS FORMAS, TAIS COMO:
REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
EOZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944

Gileno José de Oliveira

Especialista em aviamentos para Sapateiros, Tamequeiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem, etc.

Filmes, Materiais Fotográficos, Maquinas Fotograficas e Secção de Foto Amadores

Revendedor da STANDARD Oil, Co, Of, Brazil — Querosene e Gazolina Oleo Oilek para maquina de costura a 3,00.

Endereço Telegr. VILGENIO

Av. Cel. Augusto Maynar, 42

PROPRIÁ — SERGIPE

Leiam «A Defesa»

Uma Carta que faz pensar

Há alguns dias, caiu em nossas mãos a carta que transcrevemos abaixo. Ela podia ter ficado segredada na gaveta particular da destinatária. Mas a lição que palpita nestas linhas é bela demais, para que não a levemos ao nosso público.

Quem conhece os caminhos de Deus? Talvez alguma jovem de nossa sociedade, jovem feliz, desocupada, vivendo tranquilamente a sua vida inútil, se resolva a fazer alguma coisa pelos outros, e venha incorporar-se às fileiras apostólicas de nossas catequistas.

Minha maior amiga: E' bem possível que, se lhe aparecesse hoje em meus vinte anos, em flor, a senhora não descobrisse logo, na jovem, aquela criança franzina que, um tanto irrequieta mas sempre curiosa, ouvia suas aulas de catecismo.

Eramos, talvez, umas vinte meninas que nos reuníamos, semanalmente. Tão inconscientemente famintas da palavra de Deus, como concientes sentíamos a insuficiência de nossa alimentação para o corpo. E sempre depois da merenda que a senhora nos trazia, começava a aula de catecismo. Muitas vezes para chegarmos a compreender a vida sobrenatural, usava de exemplos claros e concretos utilizando-se de tudo o que nos cercava... Pa-rece-me que estou a ouvi-la.

Como sabe, depois de uma luta terrível consegui fazer o meu curso ginasial. E hoje estou morando no Rio com minha mãe e um irmão. Vivendo do meu trabalho, ajudo a manter a casa.

Há dias passados encontrei em minha estrada alguém que me ofereceu nova colocação que poderia proporcionar-me a alegria de dar mais conforto à velhice de minha mãe e ajudar na educação de meu irmão. Só quem conheceu toda dureza da vida do pobre, sobretudo nas grandes cidades, pode avaliar quão sugestivo é um oferecimento destes. No dia imediato fui conhecer o ambiente de trabalho que me esperava, com a aparência de «cordeiro», sendo ao cair da máscara «lobo voraz». Não era ambiente em que pudesse trabalhar sem quebra da minha dignidade de cristã, cedo ou tarde.

Imediatamente veio a minha imaginação uma cena tão bela e simples de minha infância: em um lar humilde de pescador um punhado de crianças ouvindo uma aula de catecismo. E uma criança franzina e viva, que era eu mesma, me dizia com um olhar convincente, como a voz da consciência: «Que adianta ganhar o mundo todo se vieres a perder a tua alma?». E um gesto que pareceu loucura aos olhos do mundo, e que foi suma sabedoria, recusei tudo!

Hoje de volta do meu humilde trabalho em um escritório onde ganho pouco e souro tanto, não pude deixar de escrever-lhe, minha catequista, porque Deus uniu a minha vida à sua muita mais intensamente do que talvez a senhora julgue...

Eis porque beijo com ternura suas mãos de mãe, revivendo aquela cena do passado que ficou gravada em minha alma para orientação do futuro, rumo ao infinito.

Na imensa alegria de amar a Deus sobre todas as coisas aqui fica a sua, Maria.

Da «A Cruzada»

Despensa e Panificação DE Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos Alimenticios de 1ª Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conserva em geral. Fabrica da insuperavel manteiga genuinamente sergipana — TABOCA

— A MELHOR DO ESTADO —

RUA SERAPIÃO AGUIAR N. 3

Propriá — Sergipe

A BRASIGUZO

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Grade loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo

Sortimento variadissimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso n.º 4

Propriá — Sergipe

